

**Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ**  
**Instituto de Medicina Social**  
**Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva**

<b>DEPARTAMENTO: DPIS</b>		<b>PROFESSOR: Rossano Cabral Lima</b>	
<b>ANO:</b>	<b>2020</b>	<b>CÓDIGO:</b>	Cód.: IMS037139 (ME) Cód.: IMS038163 (DO)
<b>SEMESTRE:</b>	<b>2</b>	<b>CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:</b>	<b>45/3</b>
<b>INÍCIO (dia/mês):</b>	<b>18/11/2020</b>	<b>DIA DA SEMANA/HORÁRIO</b>	<b>Quartas-feiras 09:00h às 12:00h</b>
<b>TÉRMINO (dia/mês):</b>	<b>24/03/2021</b>		

**DISCIPLINA**

Constituição da psiquiatria infantil e campos conexos: assistência médica e social à criança pobre e aos “menores delinquentes” no Brasil da primeira metade do século XX

**EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:**

A disciplina visa explorar a constituição histórica e institucionalização do saber psiquiátrico sobre crianças e adolescentes, abordando as distintas concepções a respeito dos problemas mentais nessa faixa etária, as categorias diagnósticas mais relevantes, a instalação de serviços hospitalares e extra-hospitalares e as relações com outros campos emergentes (pediatria, psicologia, assistência social, educação especial).

Neste semestre, nos dedicaremos ao estudo da *Hygiene* no Brasil das primeiras décadas do século XX, explorando especialmente as iniciativas de “proteção e assistência” à infância pobre por meio da filantropia e de ações governamentais, assim como a emergência da figura do “menor delinquente”.

**BIBLIOGRAFIA INDICADA:**

Borges V, Salla F. A gestão da minoridade sob o Serviço Social de Assistência e Proteção aos Menores de São Paulo (1930-1940): encruzilhada de saberes. *Saúde e Sociedade*. 2018;27:326-37.

Ferla L. Feios, sujos e malvados sob medida: a utopia médica do biodeterminismo, São Paulo (1920-1945). São Paulo: Alameda; 2009.

Fonseca CM. A saúde da criança na política social do primeiro governo Vargas. *Physis: Revista de Saúde Coletiva*. 1993;3:97-116.

Freire MM, Leony VD. A caridade científica: Moncorvo Filho e o Instituto de Proteção e Assistência à Infância do Rio de Janeiro (1899-1930). *História, Ciências, Saúde-Manguinhos*. 2011 Dec;18:199-225.

Mota A, Schraiber, LB. A infância da gente paulista: discurso eugênico nos anos 1930-1940. In: Mota A, & Schraiber L B. (2009). *Infância e saúde: perspectivas históricas*. Editora Hucitec. p. 194-233

Patto MH. Ciência e política na primeira república: origens da psicologia escolar. Mnemosine. 2004.

Rizzini I. Reflexões sobre pesquisa histórica com base em idéias e práticas sobre a assistência à infância no Brasil na passagem do século XIX para o XX. In Proceedings of the 1. I Congresso Internacional de Pedagogia Social, 2006, São Paulo (SP) [online]. 2006 [cited 09 October 2020]. Available from: <[http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=MSC000000092006000100019&lng=en&nr\\_m=iso](http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=MSC000000092006000100019&lng=en&nr_m=iso)>

Sanglard G, Ferreira LO. Pobreza e filantropia: Fernandes Figueira e a assistência à infância no Rio de Janeiro (1900-1920). Estudos Históricos (Rio de Janeiro). 2014 Jun;27(53):71-91.

Sanglard G, Ferreira LO. Médicos e filantropos: a institucionalização do ensino da pediatria e da assistência à infância no Rio de Janeiro da Primeira República. Varia História. 2010 Dec;26(44):437-59.

Sant'Ana NG, Junior S, Garcia RM. Moncorvo Filho e algumas histórias do Instituto de Proteção e Assistência à Infância. Estudos e Pesquisas em Psicologia. 2010;10(2):613-32.

Vianna AD. O mal que se Adivinha. Polícia e minoridade no Rio de Janeiro, 1910-1920. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional. 1999.

Zuquim J. (2002). Pequenos psicopatas?: infância, criminalidade e loucura na primeira república. In: Antunes, E. H. Barbosa, L. H. S., L. M. F. Pereira. Psiquiatria, loucura e arte: fragmentos da história brasileira, p. 123-146.

#### Bibliografia complementar;

Lobo LF; Franco DA. (Org.) (2018). Infâncias em devir: ensaios e pesquisas. 1ª. ed. Rio de Janeiro: Garamond Universitária/ FAPERJ.

Maio MC; Santos Ricardo Ventura (Org.). Raça, ciência e sociedade. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz. 1996.

Pereira JS. História, ciência e infância: narrativas profissionais no processo de singularização da pediatria como especialidade. Argumentum; 2008.

Pilotti FJ, & Rizzini I. (Eds.). (1995). A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. Ed. Universitária Santa Úrsula.

**TIPO DE AVALIAÇÃO:** A avaliação consistirá em apresentação de seminários pelos estudantes matriculados na disciplina e/ou trabalhos de fim de curso. Os trabalhos de fim de curso deverão ser entregues até 45 dias depois da finalização da disciplina. O texto deverá ser escrito em fonte Times New Roman 12, espaço 1,5, com extensão de 7 a 10 páginas. O aluno deverá utilizar a bibliografia do curso.